



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024



Um lugar para:

CRESCER,

APRENDER,

SONHAR,

e **FAZER.**



**ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA
PORTO NACIONAL - TO**



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

ESTRUTURA HIRÁRQUICA DOS REPRESENTANTES:

RONIVON MACIEL GAMA

Prefeito

JOANA DOS REIS NERES GOMES

Secretaria Municipal de Educação

CYMARA CRISTIANE BRAGA SOUSA

Superintendente de Educação

WILMA ALVES AMORIM MARINHO

Diretora Pedagógica da SEMED

JUCELINO DE ARÁUJO RIBEIRO

Diretor do Distrito de Luzimangues

EDILENE SOARES RODRIGUES

Supervisora Educacional

WEDERE DIAS PONTES

Gestor Educacional

HUDSON FIGUEIRA BORGES

Secretario escolar

ADAILTON DA SILVA TEIXEIRA

Coordenador Pedagógico

ODAHY CORADO LOPES

Coordenadora Administrativa

CAROLINNE FERRÉ GUIMARÃES

Orientadora Educacional



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Gestor Educacional: **Wedere Dias Pontes**

Secretária Escolar: **Hudson Figueira Borges**

Auxiliar de Secretária Escolar: **Deisy Barros de Araújo Nobre Pereira**

Coordenadora Administrativa e Financeira: **Odahy Corado Lopes**

Auxiliar de Coordenadora Administrativa e Financeira: **Laísa Ramos da Silva**

Coordenador Pedagógica: **Adailton da Silva Teixeira**

Coordenador Núcleo Diversificado: **Roberto dos Santos Sousa**

Apoio Pedagógico: **Antonio Barreira Gomes**

Orientadora Educacional: **Carolinne Ferré Guimarães**

Professor: **Alexandre Xavier de Oliveira**

Professora: **Elismar de Souza Carvalho**

Professora: **Elizangela da Cunha**

Professor: **Emanoel Lopes Luz**

Professor: **Geovany Pereira da Silva**

Professora: **Janaína Alves da Silva**

Professora: **Leidivânia Oliveira Costa**

Professora: **Maria Natividade Barbosa Silva**

Professora: **Mardiane Lima Barbosa**

Professora: **Michele Pereira de Barros**



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. LEVANTAMENTO DE DADOS.....	9
2.1 Concepções filosófica e pedagógica da Escola.....	9
2.2 Histórico do estabelecimento, atos legais e autorização de funcionamento.....	10
2.3 Caracterização da Comunidade.....	11
2.4 Organização da Comunidade Escolar.....	14
2.5 Atendimento Educacional Especializado.....	15
2.6 Espaço físico.....	16
2.7 Organograma estrutural.....	17
3. CONCEPÇÃO SOCIOEDUCACIONAL.....	18
3.1 Organização do trabalho pedagógico.....	20
3.2 Organização didático pedagógica.....	22
3.3 Princípio de Gestão Democrática.....	30
3.4 Gestão financeira e jurídica.....	35
4. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	38
5. ESTRATÉGIAS, METAS E PLANO DE AÇÃO.....	39
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	41
PLANO DE SUPORTE ESTRATÉGICO.....	44



APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, permite a revelação da identidade da Instituição, de suas concepções e de seus sonhos. Além disso, define a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da Escola, bem como sua organização e gestão curricular para subsidiar o seu Regimento Escolar e sua Proposta Pedagógica, documentos que são os balizadores das ações educativas. O referido é a síntese dos princípios, diretrizes e prioridades estabelecidas pela equipe escolar levando em conta a trajetória da comunidade na qual está inserida, a sua história e cultura, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para os estudantes, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade.

O projeto político pedagógico desta Unidade Escolar constitui ações que envolvem as dimensões: pedagógicas, administrativas e financeiras. Essas dimensões precisam ser analisadas, considerando a sua interdependência, uma vez que elas interferem nas outras de forma significativa, pensando de forma integrada e unificada, desde os princípios que orientam a construção do projeto político pedagógico na relação escola/comunidade.

A construção coletiva desse projeto pedagógico possibilitou a ação prática e reflexiva dos sujeitos envolvidos para que venha definir no planejamento a visão estratégica e a política participativa, a partir da implementação do projeto tendo como eixos a democratização do acesso e permanência do aluno na escola, gestão democrática, autonomia, tal como o desenvolvimento sócio emocional voltado na qualidade do ensino, e também na organização curricular e valorização dos profissionais da educação, estas que por sua vez são interligadas e complementares entre si.

Assim o referido documento é fundamental por ser o elemento norteador da organização da escola, visando o sucesso amplo na aprendizagem dos estudantes, bem como orientar os trabalhos por meio de diversas formas de planejamento, tendo como base o diálogo, a compreensão e busca de soluções dos problemas voltados



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

para ação coletiva, em busca de alternativas que possam impulsionar inovações no cotidiano escolar.

O Projeto Pedagógico da Escola Municipal Eulina Braga, será efetivado no ano 2024, onde compreende a construção coletiva da identidade da escola e a definição de prioridades de ações que visam a melhoria da qualidade no atendimento das necessidades relativas ao processo de ensino-aprendizagem da sua comunidade escolar, visto que grande parte dos alunos são de famílias camponesas a tentativa é de agregar valores tanto locais quanto globais. Este Projeto Pedagógico envolve a comunidade interna e externa desta Unidade de Ensino, no que desrespeita a sua elaboração, execução, reformulação. O mesmo se encontra aberto a todo e qualquer tipo de sugestões e encaminhamentos dentro dos parâmetros das Leis que ampara a Educação. Pois, nenhum projeto pedagógico pode ser dado como pronto e acabado, inerte, deixando de acompanhar os movimentos da história, ou de fazer sentido para sua comunidade escolar.

Portanto, nossa reflexão continua baseada principalmente na prática pedagógica cotidiana e na discussão dos referenciais teóricos que nos encaminhem para uma “práxis” responsável e comprometida com uma escola pública de qualidade, onde o indivíduo absolverá de forma mais ampla a aprendizagem, não somente escolar, mas para uma vivencia em sociedade.



1. INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é compreendido como um instrumento que favorece e contempla realidade escolar, apresentando as finalidades, concepções e diretrizes, a partir das quais se origina todas as outras ações da escola, tornando-o um norteador das ações pedagógicas e também um elemento de integração e articulação da mesma e da comunidade local. Sua construção coletiva confere a escola uma identidade própria e peculiar, autônoma e democrática. Nesse sentido, este implica um fortalecimento da escola na concretização das ações educativas que foram definidas.

O projeto pedagógico é fundamental por ser o elemento norteador da organização do trabalho da escola, visando ao sucesso na aprendizagem dos estudantes, sendo essa a finalidade primordial da escola como instituição social. Ele orientará os trabalhos por meio de diversas formas de planejamento, todas elas baseadas no diálogo e busca de soluções dos problemas com base na ação coletiva, quando envolver estudantes, professores, gestão, pessoal técnico/administrativo e de apoio, pais e a comunidade local, com objetivo de coletivamente estarem procurando alternativas para promover inovações e melhorias no cotidiano escolar.

Pensar um projeto de educação implica pensar o tipo e qualidade de escola, a concepção de homem e de sociedade que se pretende construir. Dessa forma, a Unidade Escolar é responsável pela promoção do desenvolvimento do cidadão, no sentido pleno da palavra. Então, cabe a ela definir-se pelo tipo de cidadão que deseja formar, de acordo com a sua visão de sociedade.

Quando a escola assume a responsabilidade de atuar na transformação e na busca do desenvolvimento social, seus agentes devem empenhar-se na elaboração de uma proposta para a realização desses objetivos. Essa proposta ganha força na construção de um projeto político pedagógico.

Segundo Veiga,

O Projeto Político Pedagógico é um instrumento de trabalho que mostra o que vai ser feito, quando, de que maneira, por quem, para chegar a que resultados. Além disso, explicita uma filosofia e harmoniza as diretrizes da educação nacional com a realidade da escola, traduzindo sua autonomia e definindo seu compromisso com a clientela. (VEIGA, 1995 p. 110)



A construção do Projeto Político Pedagógico envolve uma profunda reflexão coletiva sobre o fazer pedagógico, e neste enfoque os detectar os problemas que estão bloqueando o desenvolvimento das competências, habilidades e aplicações dos conhecimentos definidos, com isso são indicadas às ações, definindo as comissões responsáveis e as metas a serem cumpridas, buscando caminhos para superar os entraves e contemplar ideais possíveis a serem concretizados.

O Projeto Pedagógico da Escola é um instrumento que deve refletir a realidade da escola, apresentando as finalidades, concepções e diretrizes, a partir das quais se origina todas as outras ações da escola, tornando um norteador da ação pedagógica e também um elemento de integração e articulação da comunidade escolar e local. Sua construção coletiva confere a escola uma identidade peculiar, de autonomia e gestão democrática, visto que existe um comprometimento estabelecido em conjunto. O PPP implica, assim, um fortalecimento da escola na concretização das ações educativas que foram definidas.

Portanto, este Projeto Político Pedagógico é a expressão de um trabalho coletivo comprometido com uma nova realidade escolar. Para a sua construção, traçou-se um plano de ação visando elevar o desempenho escolar, fortalecimento da aprendizagem, garantir a permanência do aluno com sucesso na escola, fortalecer a integração da escola com a comunidade e melhorar a eficácia da aplicação dos recursos da Gestão Escolar.



2. LEVANTAMENTO DE DADOS

2.1 Concepção filosófica e pedagógica da Escola

A Escola Municipal Eulina Braga, assume em sua linha de ação a tendência pedagógica progressista, possibilitando formar cidadãos conscientes e participativos na vida da sociedade, que leve o estudante a refletir, a desenvolver o espírito crítico e criativo e a relacionar o aprendizado a seu contexto social. Atividades intimamente articuladas ao compromisso sócio-político com interesses reais, e coletivos da população bem como, compromisso com a formação do cidadão para a sociedade. Além desta a Escola segue a linha construtivista, da qual propõe que o estudante seja parte direta do seu próprio aprendizado, instigando a participação efetiva dos alunos. O construtivismo propõe que o aluno participe ativamente do próprio aprendizado, mediante a experimentação, a pesquisa em grupo, o estímulo a dúvida e o desenvolvimento do raciocínio, entre outros procedimentos.

As tendências pedagógicas originam-se de movimentos sociais e filosóficos, num dado momento histórico, que acabem por promover a junção das práticas didático-pedagógicas, com os desejos, as aspirações da sociedade de forma a favorecer o conhecimento, sem, contudo querer ser uma verdade única e absoluta. Seu conhecimento é importante para o professor que deseja construir sua prática. É a partir desses conhecimentos que podemos propor mudanças que propiciem o desenvolvimento do fazer, representar e exprimir. Diante disso, o professor provoca desequilíbrios e através de situações desafiadoras constrói sua prática embasada em uma delas, pois são elementos norteadores e não receitas prontas.

Considerando o ambiente escolar como um espaço de constantes reflexões e discussão dos problemas da escola na busca de alternativas variáveis à efetivação de sua intencionalidade, Libâneo cita que:

Partindo de uma análise crítica das realidades sociais (...) sustentam implicitamente as finalidades sócio-políticas da educação, possibilitando a efetivação da intencionalidade da escola que é a formação do cidadão participativo, responsável, comprometido, crítico, criativo e empreendedor. Deixando considerar o ambiente escolar como um espaço onde acontecerá constantemente reflexão e discussão dos problemas da escola na busca de alternativas variáveis à efetivação de sua clientela. (LIBÂNEO, 2000, p. 63)



A Escola Eulina Braga assumi o compromisso de desenvolver competências que permitam ao estudante ser sujeito de sua própria aprendizagem. Ele é desafiado a pensar, expor suas ideias, buscar informações e transformá-las criticamente em conhecimentos. Para tanto, a ação pedagógica, aqui desenvolvida, busca favorecer a produção e a utilização das múltiplas linguagens, das expressões e dos conhecimentos históricos, sociais, científicos e tecnológicos. Tal proposta pedagógica busca, promover o desenvolvimento integral do ser humano e seu preparo para exercer com dignidade e ética a sua cidadania.

Nesse sentido, esta Unidade de Ensino priorizará atendimento com base nas orientações da Base Comum Curricular Nacional, que:

Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. (BNCC, 2018, p. 14)

Portanto, diante das linhas pedagógicas progressistas e construtivistas, a unidade escolar tem como função social a preparação do estudante para a mundo e suas contradições, sendo principal agente modificador de sua realidade humana e social. Para tanto o professor, no papel de mediador e orientador direciona o estudante, criando condições necessários no estímulo dessa construção, através do processo de ensino e aprendizagem mútuo no ambiente escolar propício, que leva a promoção do desenvolvimento intelectual e criativo, e protagonista no estudante.

2.2 Histórico do estabelecimento, atos legais e autorização de funcionamento

A Escola Municipal Eulina Braga, está localizada no Loteamento P. A. Capivara, zona rural de Luzimangues na cidade de Porto Nacional do Estado do Tocantins. Autorização e funcionamento da mesma está regulamentada pela Lei de Criação 2.033 de 01/12/2011, IMEP 17025176.



A Escola Municipal Eulina Braga é uma escola do campo que já realizava atendimentos com estudantes com turmas multiseriados de 1° ao 5° ano do ensino fundamental, contudo somente em 2011, foi oficialmente registrada sobre a gestão da professora Ana Diniz Alves, a primeira gestora da unidade escolar. Nos anos seguintes passaram alguns gestores que atuaram pouco tempo. Somente em 2016, iniciada a gestão por escolha da comunidade que o professor Emanuel Lopes da Luz assumiu a gestão da unidade escolar, atendendo em torno de 130 alunos das turmas de pré-escolar ao 5° ano do ensino fundamental.

No ano de 2018 o professor Adailton da Silva Teixeira assumiu a gestão com quantitativo de 97 matriculados com turmas de educação infantil e ensino fundamental anos iniciais (1° ao 5° ano). E no ano de 2021, a escola passou a atender o ensino fundamental anos finais (6° ao 9° ano), aumento o quantitativo de alunos para 198 matriculados.

Atualmente o gestor é professor Wedere Dias Pontes, servidor desde do ano de 2016, técnico em magistério, graduado em biologia e agronomia, e pós graduado em psicopedagogia. O senhor gestor foi eleito pela comunidade local e servidores da unidade escolar pelo mandato de dois anos. A escola passou a atender mais uma turma de 6° ano do ensino fundamental e atualmente mantém 206 alunos matriculados.

A instituição escolar recebe o nome de Escola Municipal Eulina Braga, localizada no endereço, Projeto Assentamento Capivara, Vila São José, s/n, Distrito de Luzimangues, Porto Nacional do Tocantins, CEP: 77.500-000, disponibilizando de contatos via e-mail: escolaeulinabraga2018@gmail.com e escolaeulinabraga2022@gmail.com e do telefone (63) 99226-4322. A unidade escolar de Educação Básica oferta as seguintes modalidades: Educação Infantil (pré escolar: I e II período) e Ensino Fundamental anos iniciais e finais (1° ao 9° ano). O período de funcionamento é de segunda a sexta das 7:00hs as 11:25hs e das 13:00hs as 17:15hs.

2.3 Caracterização da Comunidade

A Educação no/do Campo surge como expectativa de uma proposta educativa a ser construída por todos numa sociedade na qual cidadãos tenham voz e



respeito mútuo, seja cultural, tempos e ritmos dos sujeitos, em prol de uma sociedade justa que possam conviver de forma unificada. Contudo, cada Unidade Escolar está inserida num contexto próprio, com diferentes valores, expectativas, realidades econômicas, sociais e culturais próprias, visando sempre o compromisso com o aluno e com a sociedade.

Entende-se por Educação do Campo aquela que trabalha desde os interesses, a política, a cultura e a economia dos diversos grupos de trabalhadores e trabalhadoras do campo, nas suas diversas formas de trabalho e de organização, na sua dimensão de permanente processo, produzindo valores, conhecimentos e tecnologias na perspectiva do desenvolvimento social e econômico igualitário dessa população.

A Escola Municipal Eulina Braga é escola do campo, que atende alunos da zona rural e zona urbana do distrito de Luzimangues da cidade de Porto Nacional. Nesse sentido, a Unidade Escolar atende público de vários bairros da cidade e do entorno do Município. Em relação às condições socioeconômicas e culturais podemos afirmar que maioria das famílias é de baixa renda, sobrevivendo de serviços informais que não geram uma renda fixa.

Conforme ressalta Paro,

No ambiente cultural em que se encontra a escola pública que atende as camadas populares, parece estar disseminada a idéia de uma falta de interesse dos pais pela educação de seus filhos. No entanto, esse aparente desinteresse esta pautado em alguns fatores condicionantes. (PARO, 2001, p.72)

No que diz respeito ao município, esta instituição tem grande importância, sendo que o número de alunos atendidos nas diferentes séries é significativo e ela está situada em um ponto estratégico para atendimento dos estudantes do campo e cidade. A Escola busca o envolvimento de todos no processo educacional, conscientizando quanto à importância que tem o estudo na vida dos estudantes, já que através do ensino existe também a busca pela ascensão social. Pois, como diria Paulo Freire (2010) “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda”.

A educação para os povos do campo na história do Brasil exemplifica muito bem, o descaso e a negação do direito, por parte do estado brasileiro, no que tange às políticas públicas, para atender as populações camponesas. E é neste vácuo de



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

negação, ao direito a escola de qualidade às classes menos favorecidas, que esta Unidade Escolar tenta fazer uniformidade em oferecer uma educação do campo para atender a comunidade e estudantes dessa região.

Atualmente a sociedade tem enfrentado profundas mudanças e como um organismo inserido nela, a escola também tem enfrentado inúmeros desafios. Nesse sentido, várias são os entraves no processo ensino e aprendizagem, dentre eles destaca-se a questão cultural dos estudantes e pais no que diz respeito à valorização do estudo, como também o baixo poder aquisitivo das famílias, culminando no ingresso precoce dos adolescentes no mercado de trabalho e conseqüentemente comprometendo seu rendimento escolar.

Diante de tal cenário, a Escola Eulina Braga busca constantemente melhorias na qualidade de ensino, prezando pelas capacitações dos profissionais da educação, além de reestruturação de suas ações e metodologias mediante as situações que se façam necessárias, objetivando levar uma educação de qualidade a comunidade.

Portanto, a Unidade Escolar tem-se buscado cotidianamente uma identidade construída com base em um conceito que compreenda o ensino como aquele que contempla a formação geral, sólida e a preparação básica para o trabalho fundamentado em um currículo diversificado, flexível e inovador, tendo em vista que esse é considerado o grande eixo de mudanças, para eficácia da Educação.



2.4 Organização da Comunidade Escolar

A unidade escolar atende estudantes de pré-escolar até ensino fundamental anos finais. São estudantes da faixa etária dos 04 aos 14 anos de idade, no entanto procura atender a todos de acordo série/idade e quando necessário realiza a reclassificação a fim de reduzir distorção idade por série.

Quantitativo de alunos por turma:

Modalidade: Educação Infantil		
Turmas	Matrículas	Período
1º e 2º período	23 alunos	Vespertino
Modalidade: Ensino fundamental (anos iniciais)		
Turmas	Matrículas	Período
1º ano	20 alunos	Vespertino
2º ano	18 alunos	Vespertino
3º ano	17 alunos	Vespertino
4º ano	22 alunos	Vespertino
5º ano	14 alunos	Vespertino
Modalidade: Ensino fundamental (anos finais)		
Turmas	Matrículas	Período
6º ano A	21 alunos	Matutino
7º ano A	24 alunos	Matutino
8º ano	29 alunos	Matutino
9º ano	19 alunos	Matutino

Fonte: SIGE Porto Nacional, Janeiro de 2024.



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

Quadro demonstrativo do número do total de alunos dos últimos três anos: 2019 a 2021

Anos	Educação Infantil	Ensino Fundamental (Anos Iniciais)	Ensino Fundamental (Anos Finais)	Total
2020	48	98	-	146
2021	24	115	58	197
2022	20	110	100	230

Fonte: SIGE Porto Nacional, Janeiro de 2024.

2.5 Atendimento Educacional Especializado

A unidade escolar, atende alguns alunos portadoras de necessidades especiais, no entanto, não dispõe de sala de recursos.

Nome da aluno	Deficiência/ Transtorno	CID	Turma	Turno	Profissional De apoio (nome)	Carga horária da professora de apoio	Atendimento na sala de AEE
Ketlen Byanca Lima Vidal	Autismo		7º ano A	Matutino			Não
Henzio Cardoso Feitosa L. Vieira	Microcefalia		6º ano A	Matutino			Não
Cecilia Ribeiro de Sousa	Autismo		6º ano A	Matutino			Não

Fonte: SIGE Porto Nacional, Maio de 2023.



2.6 Espaço físico

A construção do conhecimento vai muito além do aprendizado em sala de aula. Por isso, o espaço físico da escola também deve ser considerado como parte da proposta pedagógica e do processo de aprendizagem dos alunos.

Desde a organização das salas de aula e outros ambientes compartilhados até a arquitetura do prédio e o tipo de mobiliário utilizado, todos os elementos são importantes para o desenvolvimento do aprendizado dos alunos.

É notório a falta de alguns espaços que se fazem necessários na estrutura física da Escola Municipal Eulina Braga, há a necessidade de uma modificação/ampliação nos espaços, como por exemplo a construção de uma biblioteca, uma quadra de esporte e/ ou pátio, para a melhoria das condições e melhor influência no processo de ensino-aprendizado, tendo em vista que os espaços adequados são de grande valia a fim de promover uma melhoria da qualidade no ensino e aprendizagem e conseqüentemente considerado como fator primordial para a potencialização do desenvolvimento psíquico intelectual, físico, emocional e social.

A importância da biblioteca escolar hoje para o processo de ensino-aprendizagem constitui repensar a própria prática de leitura na escola, onde se faz necessário para um bom desenvolvimento cognitivo, emocional, social e pessoal como um todo. Mas para isso é importante que repensemos o papel da biblioteca dentro da escola e sua significação. Não somente com bons livros, mas de fato, com a disponibilidade dos mesmos para os alunos e toda comunidade escolar, onde possivelmente atingiremos uma maior fluência, autonomia e confiança dos estudantes, tanto para um aprendizado escolar como para a vida.

Apesar da falta de uma biblioteca na Unidade Escolar Eulina Braga, o uso dos livros e/ou dicionários não são privados aos estudantes, contudo, se houvesse um espaço apropriado, como uma biblioteca física, haveria um estudo mais significativo, quanto as obras literárias com pesquisas nos livros, trazendo assim um gosto pela leitura. Por sua vez as utilizações dos mesmos se dão de forma gradativa, até por não haver um espaço físico adequado.

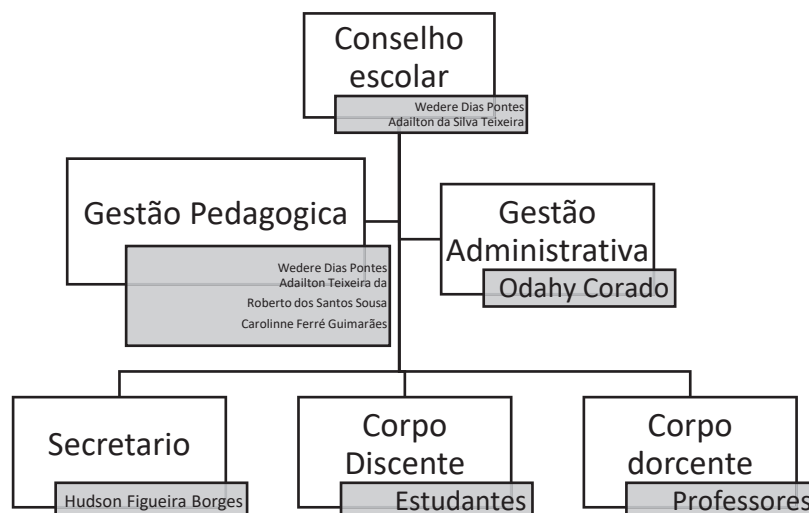


ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

Dependências Escolares e condições de uso

Dependências	Quantidade		Condições de utilização	O que está inadequado
	Adequado	Inadequado		
Diretoria, coordenação e orientação		01	Regular	Espaço físico
Secretaria e coord. financeira		01	Regular	Espaço físico
Salas de aulas		06	Regular	Espaço físico
Banheiros		03	Regular	Espaço físico
Deposito de alimentação		01	Regular	Espaço físico
Almoxarifado		01	Regular	Espaço físico
Cozinha		01	Regular	Espaço físico
Pátio coberto	01		Adequado	

2.7 Organograma Estrutural



Toda instituição de ensino tem objetivos e deve determinar responsabilidades entre seus segmentos. Para garantir uma gestão mais democrática, é importante organizar uma estrutura interna, definindo e dispendo funções que assegurem o funcionamento da escola. Normalmente, esse sistema é representado graficamente por um organograma escolar.



O organograma mostra a inter-relação entre os setores e as funções de uma instituição. Seu objetivo básico é sugerir ações, estabelecer formas de continuidade dos alunos na escola, estimular a participação de todos nas decisões, garantir a autonomia escolar e fortalecer a administração participativa. Dessa forma, toda a comunidade escolar pode trabalhar para construir uma unidade educacional transparente, de qualidade e democrática.

3. CONCEPÇÃO SOCIOEDUCACIONAL

A Escola Municipal Eulina Braga constitui educação como um processo contínuo de construção e desenvolvimento de conhecimentos, cognitivos, emocionais, sociais, culturas e valores, pois são nas relações humanas que se fundamentam a essência da formação dos indivíduos. No entanto, é preciso, além disso, é necessário estar presente na sociedade de tal modo que o educando, ao desempenhar seu papel, contribua com a construção de um mundo que respeite a vida em todas as suas dimensões.

Com isso, essa posição coloca a Escola diante de diferentes questões e perspectivas que são estabelecidas pelas novas gerações, em cada momento histórico, porém sempre desafiadoras, na qual se faz o âmbito docente.

Nessa perspectiva, considerando essas novas gerações, a qual a criança tem seus tempos mentais, sócio emocionais, culturais e indenitários, a Escola Eulina Braga, visando possibilitar aos educandos uma formação que corresponda a idade e consequentes especificidades de cada percurso, de modo a que tenha e faça sentido para cada um deles de forma significativa.

A criança desde o seu nascimento está sujeita a mudanças, das quais permite a mesma fazer descobertas, onde todas as coisas a sua volta fazem parte do processo da construção do seu desenvolvimento.

É de suma importância ressaltar sobre as teorias de Jean Piaget, para melhor compreender o processo da aprendizagem. Dessa forma é importante conhecer suas teorias, para diferenciar as fases que as crianças passam, desde o início de sua vida, até a maturação. Por meio das teorias de Piaget é possível entender



a necessidade da interação da criança com o meio social, logo sua espontaneidade permite o seu desenvolvimento.

Assim a criança vai construindo o seu conhecimento de forma significativa, fazendo as suas associações por meio das referências a sua volta, ou seja, todos que lhes rodeiam em todos os momentos, e isso vai construindo a sua visão de mundo e construção de seus valores dentro e fora da escola.

Logo, Piaget (1985) ensina que o indivíduo não atinge suas construções intelectuais senão na medida em que haja interações coletivas. Sócio-interacionismo propicia o aprendizado a partir da interação entre os educandos e deles com o educador, assim os conceitos científicos. O papel do professor é o de atuar com mediador no processo de aprendizagem. Vygotsky (1998) também afirma:

[...] o homem se produz na e pela linguagem, isto é, na interação com outros sujeitos, que formas de pensar são construídas por meio da apropriação do saber da comunidade em que está inserido o sujeito". Neste caso esta relação se mediará por meio do lúdico. (VYGOTSKY, 1998, p. 96)

Amplia o conceito de diálogo quando Paulo Freire diz:

Cabe aos educadores construir uma prática coerente com uma visão democrática e emancipatória. Deve-se criar com os alunos vivências que reafirmem o compromisso com o saber, com a aprendizagem, e não com a nota ou a aprovação, simplesmente. (FREIRE, 1988, p. 79)

A Escola Municipal Eulina Braga conta com o atendimento de AEE - Atendimento Educacional Especializado como parte integrante do processo educacional, essa foi implantada no ano de 2016. O PAESME ---Os alunos público-alvo da educação especial, matriculados e não matriculados na escola são atendidos no contra turno na sala de recurso multifuncional, onde há uma professora especializada para atendimento os alunos com deficiência intelectual, múltipla e com transtornos globais do desenvolvimento. Há aproximadamente 14(quatose) matriculados com TDAH – Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade, dislexia, ADNPM – Transtorno no desenvolvimento Neuropsicomotor e fala, TGD – Autista e DI – Deficiência intelectual extrema na aprendizagem. Os alunos matriculados na sala de recursos são avaliados de acordo com os seus avanços e crescimento registrados por meio do instrumento de fichas descritivas.



3.1 Organização do trabalho pedagógico

A avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor/estudante/conhecimento/vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar transformando mudança em ato acima de tudo político.

Entendemos a avaliação como um processo contínuo e cumulativo, contextualizado por toda a comunidade escolar. São realizadas práticas avaliativas diagnósticas, investigativas, participativas, levando em consideração o aluno como um todo, sua bagagem cultural e as diferenças individuais. A avaliação é feita de forma constante e contínua no decorrer de todo o ano letivo, através das verificações dos conteúdos que estão sendo estudados.

É realizada: Avaliação somativa e Avaliação formativa, que pretende acompanhar o processo de aprendizagem, o crescimento e a formação dos alunos; esta é feita através de observação diária. Estudos de recuperação A avaliação como já descrevemos é processo contínuo, devendo prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Com base neste pensamento o estudo de recuperação é oferecido a todos os educandos, sempre que o educador constatar necessidade no processo.

O processo avaliativo também deve estar claro para aquele que avalia, que ele também é parte integrante do processo avaliativo uma vez que foi o responsável pela mediação no processo. Logo, quando se lança o olhar para avaliar alguém ou alguma ação no âmbito da instituição escolar, lança-se também o olhar sobre si próprio. Ao avaliar deve-se ter em mente o processo como um todo, bem como aquele a quem se está avaliando.

Art. 48, das diretrizes curriculares nacionais, a promoção e a classificação no ensino fundamental podem ser utilizadas em qualquer ano, série, módulo ou outra unidade de percurso adotada.

I- Possibilidade de aceleração de estudos para estudantes com atraso escolar;



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

II- Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante a verificação do aprendizado;

III- aproveitamento de estudos concluídos com êxito;

IV- oferta obrigatória de apoio pedagógico destinado á recuperação continua e concomitante de aprendizagem de estudantes com déficit de rendimento escolar, a ser previsto no regimento escolar.

No Art.49. A aceleração de estudos destina-se a estudantes com atraso escolar, aqueles que por algum motivo, encontra em descompasso de idade, por razões como ingresso tardio, retenção de dificuldades no processo de ensino aprendizagem ou outras.

A educação infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

A avaliação faz-se mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento, sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. Segundo a Política Nacional para Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008):

A avaliação pedagógica com processo dinâmico considera tanto o conhecimento prévio e o nível atual de desenvolvimento do aluno quanto as possibilidades de aprendizagem futura configurando uma ação pedagógica processual e formativa que analisa o desempenho do aluno em seu progresso individual, prevalecendo na avaliação os aspecto qualitativos que indiquem as intervenções pedagógicas do professor. No processo de avaliação, o professor deve criar estratégias considerando que alguns alunos podem demandar ampliação do tempo para a realização dos trabalhos.

Critérios de avaliação (Ensino fundamental)	Participação/Atividades	2,0
	Trabalhos escolares	3,0
	Avaliação bimestral	5,0
Critérios de avaliação (Educação infantil)	Conceitos Portfólio da turma Caderno de registros	



O Conselho de Classe é um órgão colegiado de natureza deliberativa em assuntos didáticos- pedagógicos, tendo por objetivo avaliar o processo ensino-aprendizagem na relação direção- Professor/a- aluno/a e os procedimentos adequados a cada caso, que possibilita:

- I. A avaliação global do aluno e o levantamento das suas dificuldades;
- II. A avaliação dos envolvidos no trabalho educativo e no estabelecimento das ações para a superação das dificuldades;
- III. A avaliação do processo ensino-aprendizagem desenvolvido pela escola na implementação das ações propostas e verificação dos resultados;
- IV. A definição de critérios para a avaliação e sua revisão, quando necessária;
- V. A avaliação da prática docente, enquanto motivação e produção de condições de apropriação do conhecimento, no que se refere: à metodologia, aos conteúdos programáticos e à totalidade das atividades pedagógicas realizadas.
- VI. O Conselho de Classe será realizado por turma, nos períodos bimestrais e será proponente das ações que visem à melhoria da aprendizagem e o definidor da aprovação ou não aprovação do/a aluno/a.

O Conselho de Classe se reúne bimestralmente e será composto:

- I. Pelos professores da turma;
- II. Pela direção/gestão escolar ou seu representante;
- III. Pela coordenação pedagógica
- IV. Pelo representante maior do Grêmio Estudantil;
- V. O Conselho de Classe poderá reunir-se extraordinariamente, convocado pela direção/gestão da unidade escolar, sendo obrigatório o comparecimento de todos os membros convocados;
- VI. As reuniões do Conselho de classe serão lavradas em atas próprias para registro, divulgação ou comunicação aos interessados.

3.2 Organização didática pedagógico

A organização curricular constitui todo o processo de escolarização e não podemos desconsiderar a legislação vigente que normatiza e regulamenta a



Educação Básica em nosso país como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), Lei de Diretrizes e Bases (LDB), etc.

De acordo com o art. 22 da Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases (LDB) –, a Educação Básica - composta pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio -, tem por finalidade “desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (BRASIL, 2000), fato que confere ao Ensino Fundamental, um caráter de terminal idade e de continuidade, ao mesmo tempo.

A mesma Lei, no artigo 32, estabelece que o Ensino Fundamental tem por objetivo a formação básica do cidadão. Com isso o acompanhamento da aprendizagem dos alunos é feito através de avaliações qualitativas, quantitativas, e participativa de forma contínua.

No início de cada ano letivo é feito o levantamento dos conteúdos a serem trabalhados em cada disciplina coletivamente e pelo professor naquele corrente ano, com base nos Referenciais Curriculares, Direitos de Aprendizagem e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que é um documento que visa nortear o que é ensinado nas escolas do Brasil inteiro, englobando todas as fases da educação básica, desde a Educação Infantil até o final do Ensino Médio, com o objetivo de traçar percursos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

Após definido os conteúdos o planejamento de aula semanal será feito pelo professor de cada disciplina, sempre objetivando as especificidades de cada aluno, sob a orientação da Coordenação Pedagógica.

A escola também realiza o plantão pedagógico a cada final de bimestre, trabalho esse que possibilita uma aproximação com a família do estudante e apresentação dos índices de desempenho dos mesmos e assim, com essa parceria família e escolar, promover a melhoria do ensino e aprendizagem. O reforço escolar da unidade Eulina Braga acontece de forma intensificada e sistematizada, e se dar no contra turno das aulas regulares, onde o educador de forma mais esmiuçada consiga fazer com que o educando internalize os conteúdos propostos mais facilmente.

É sabido que é necessário um aprendizado mais global, deste modo a formação continuada para professores, gestor e toda comunidade escolar vem para o



engajamento dos mesmos na educação em processos de aprimoramento, que lhes permite estar continuamente bem informados e atualizados sobre as novas tendências educacionais. Mas do que isso, permite agregar conhecimentos que seja capaz de gerar transformação e impacto no contexto profissional e escolar do aluno.

A formação continuada permite que o educador se engaje em pesquisas, estudos, reflexões críticas e se aproxime das novas concepções, linguagens e tecnologias. No âmbito escolar, o profissional maduro e atualizado se torna um facilitador e não apenas um transmissor, enquadrado em uma forma única de traduzir o conhecimento. Essa é a importância do constante processo de qualificação e formação do docente. Ele torna o educador capaz de construir e se adaptar às rápidas e diversas mudanças do contexto educacional, contornando as dificuldades encontradas no dia a dia na sala de aula.

Deste modo, as formações continuadas desenvolvidas na escola Eulina Braga sugere uma perspectiva de inovação cotidiana do fazer docente, buscando sempre temas complexos, como: Ciências da Natureza; Sequência Didática; Orientação Profissional e Diversidade Cultural, porém mostrando possibilidades de como o professor tornar as práticas/aulas mais prazerosas e atraentes. Assim, a partir dessas “novas” práticas, tornam-se visíveis o aumento na frequência dos alunos, que refere-se a 99%, segundo dados do senso escolar e do sistema presença do governo federal, bolsa família, essa frequência se dar devido os alunos sentirem-se parte do processo de ensino aprendizagem adotados em sala de aula e em todo contexto escolar. As intervenções adotadas pelos docentes dentro e fora de sala de aula são subsidiadas a partir das suas experiências vivenciadas nas formações internas e externas, e ainda pelas experiências vivenciadas cotidianamente com os alunos.

As formações serão realizadas mensalmente pela própria equipe através de grupos de estudos, profissionais de outras instituições e podem ser direcionados como: apresentações, seminários, palestras, oficinas, e com temas diversos. As formações externas oferecidas pela Secretaria de Educação do Município de Porto Nacional, são sempre proveitosas, onde angariam uma troca de aprendizado para o



saber docente. E ainda são desenvolvidas bimestralmente reuniões com a comunidade, onde são divulgados os resultados educacionais e o desempenho dos alunos.

A qualidade do ambiente escolar como um todo determina a qualidade do processo pedagógico da sala de aula e esta é determinada por uma série de cuidados, dentre os quais, como destaca a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

I) a elaboração e execução de sua proposta pedagógica; II) a administração de seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros; III) o cumprimento dos 200 dias letivos e correspondentes 800 horas-aula estabelecidos; IV) o cumprimento do plano de trabalho de cada docente; V) a recuperação dos alunos de menor rendimento; VI) a articulação com as famílias e a comunidade, e a criação de processos de integração da sociedade com a escola; VII) a informação aos pais sobre a frequência e rendimento dos alunos (LDB, Art. 12).

Nesse sentido, a atuação do gestor da Escola Eulina Braga, ao qual compete à liderança e organização do trabalho de todos envolvidos nesse ambiente, tem sido pautada dentro dos preceitos legais, observando a legislação educacional, e normas que orientam os direitos e deveres dos profissionais. A equipe gestora tem procurado promover ações que favoreçam a avaliação contínua e a formação continuada com base na identificação de necessidades dos professores e demais profissionais em relação às necessidades de aperfeiçoamento de todos os envolvidos no processo educacional.

Os recursos didático-pedagógicos são componentes do ambiente educacional estimuladores do educando, facilitando e enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, tudo o que se encontra no ambiente onde ocorre o processo ensino-aprendizagem pode se transformar em um ótimo recurso didático, desde que utilizado de forma adequada. Eles auxiliam nas simulações de situações, experimentações, demonstrações. A utilização de sons, imagens e fatos, facilita o entendimento, a análise e a interpretação por parte dos estudantes. De acordo com Souza (2007, p. 111), “recurso didático é todo material utilizado como auxílio no ensino-aprendizagem do conteúdo proposto para ser aplicado pelo professor a seus alunos”.

Os recursos didáticos compreendem uma diversidade de instrumentos e métodos pedagógicos que são utilizados como suporte experimental no



desenvolvimento das aulas e na organização do processo de ensino e de aprendizagem. Eles servem como objetos de motivação do interesse para aprender dos educandos.

Segundo Costoldi e Polinarski (2009, p. 2): “os recursos didáticos são de fundamental importância no processo de desenvolvimento cognitivo do aluno”. Uma vez que desenvolve a capacidade de observação, aproxima o educando a realidade e permite com maior facilidade a fixação do conteúdo e conseqüentemente, a aprendizagem de forma mais efetiva, onde o educando poderá empregar esse conhecimento em qualquer situação do seu dia-a-dia.

No momento que o professor utiliza um recurso didático dentro da sala de aula, ele compartilha os conhecimentos que estão expressos no livro para a realidade do educando. Dessa forma, o professor pode usar o recurso didático para preparar, melhorar ou aprimorar a aula que será dada. São exemplos de recursos didáticos: artigos, apostilas, livros, softwares, sumários de livros, trabalhos acadêmicos, apresentações em PowerPoint, filmes, atividades, exercícios, ilustrações, CDs, DVDs. Os professores podem utilizar esses instrumentos didático- pedagógicos para desenvolver um tipo de aula diferente, de forma mais dinâmica e proveitosa. Quando o professor usa esses, ele torna a aprendizagem dos educandos significativa, acessível e evitam que as aulas tornem-se monótonas, rotineiras ou que caiam na mesmice do dia-a-dia.

O sucesso dos recursos didáticos empregados nas salas de aula se deve ao fato de ser mais fácil e atrativo para os educandos lidar com os conteúdos de forma dinâmica do que de forma apenas textual, uma vez que a um maior envolvimento com o conteúdo dado, havendo mais interações com as informações apresentadas. Os recursos mais frequentemente utilizados pelos professores são o quadro e o giz, embora estes não sejam tidos como os mais eficientes no processo de ensino e aprendizagem do educando.

Os recursos didáticos são de importância capital para uma aprendizagem significativa, desde que seja utilizado como meio e não como fim em si mesmo, por profissionais capacitados que conheçam de fato suas potencialidades educativas. Desde o livro a TV e o computador, podem possibilitar ao educando um estudo da



realidade local, ampliação da capacidade de observação do mundo que o rodeia e a construção da autonomia.

Assim o estudante terá mais facilidade de compreender o conteúdo se começar a abordá-lo, segundo sua realidade, seu desenvolvimento real e as relações com as situações regionais, nacionais e mundiais, percebendo criticamente o mundo, construindo uma aprendizagem autônoma e significativa.

Alguns dos recursos didáticos despertam mais a atenção nas crianças do que nos adultos, a exemplo os jogos, sendo estes mais utilizados no ensino fundamental (anos iniciais) por despertar nas crianças o o interesse do brincadeira, da competição. Contudo, não significa dizer que os mesmos não possam ser usados por educandos de uma faixa etária mais avançada, uma vez que o professor pode adequar para qualquer público que se deseje trabalhar. Nesse sentido Costoldi e Polinarski afirmam que:

Os recursos didático-pedagógicos surtem maior efeito nas aulas apresentadas aos alunos do ensino fundamental (séries iniciais), por serem ainda crianças e se interessarem muito mais por aulas diferentes torna-se mais fácil para uma criança interagir mais durante a aula com recurso pelo “pelo de brincadeira” que ela ainda possui. (COSTOLDI e POLINARSKI, 2009, p. 4).

E afirma ainda que

O professor deve ter formação e competência para utilizar os recursos didático-pedagógicos que estão ao seu alcance e muita criatividade, ou até mesmo construir juntamente com os alunos, pois, ao manipular esses objetos a criança tem a possibilidade de assimilar melhor o conteúdo. Os recursos didáticos não devem ser utilizados de qualquer jeito, deve haver um planejamento por parte do professor, que deverá saber como utilizá-lo para alcançar o objetivo proposto por sua disciplina (SOUZA, 2007; COSTOLDI e POLINARSKI, 2009, p. 111).

Portanto o professor deve avaliar previamente em seu planejamento qual recurso didático melhor se emprega para auxiliar no desenvolvimento de sua aula, podendo vir até a construir juntamente com os educandos o instrumento que deseja utilizar, fazendo desse momento um meio de interação com os mesmos, sabendo que dessa forma ele possibilitará melhor assimilação do conteúdo.

A escola busca trabalhar propondo uma abordagem baseada em projetos com vistas a incentivar para uma construção de uma visão interdisciplinar em torno do conhecimento intelectual, social e cultural oportunizando aos alunos por meio de experiências o desenvolvimento das suas habilidades e autonomia.



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

Com a finalidade de melhorar mais o fluxo de rendimento dos alunos a escola vem desenvolvendo com o apoio e gerenciamento da SEMED programas e projetos que visem contribuir de forma eficaz com a qualidade do ensino e melhorar a prática dos professores em regência de sala. Dos quais podemos destacar os seguintes programas e projetos: Projeto de Leitura; Projeto Alimentação; Projeto Cultura Afro, Projeto de Vida.

Quadro de desempenho escolar

Desempenho da Unidade Escolar	Ano	Média geral
	2019	96,2%
	2020	98,6%
	2021	97,5%

Resultado IDEB	Ano	Média geral
	2017	5,7
	2019	5,6
	2021	-

Desempenho da Unidade Escolar no SAEMP	Ano	Disciplinas	Média geral
	2019	Português	
		Matemática	
	2020	Português	
		Matemática	
	2021	Português	
Matemática			



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

Quadro de desempenho escolar: 2022

Educação infantil

Turma	Turno	Matrícula Inicial	Transferido	Ingressos	Promovidos	Matrícula Final
Pré-escolar: 1º e 2º Período	Vespertino	20	09	-	-	20

Ensino fundamental

Turma	Turno	Matrícula Inicial	Transferido	Evadidos	Aprovados	Reprovados	Matrícula final
1º ano A	Vespertino	27	09	-	25	-	25
2º ano A	Vespertino	20	05	-	15	-	15
2º ano B	Vespertino	16	04	-	11	01	11
3º ano	Vespertino	25	09	-	21	-	21
4º ano	Vespertino	27	05	-	21	01	21
5º ano	Vespertino	20	11	-	13	-	13
6º ano A	Matutino	27	07	-	21	-	21
6º ano B	Matutino	27	09	-	21	01	21
7º ano	Matutino	27	05	-	-	02	24
8º ano	Matutino	22	07	-	15	-	15



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

9º ano	Matutino	17	03	-	14	-	14
--------	----------	----	----	---	----	---	----



3.3 Princípio de Gestão Democrática

A escola é uma organização social que tem a função de transmitir valores sociais e contribuir para a formação de seus alunos, mediante experiências de aprendizagem e ambiente educacional condizentes com os fundamentos, princípios e objetivos da educação. Espaço para o desenvolvimento de aprendizagens significativas sobre conhecimento de mundo, autoconhecimento e preparo do sujeito ativo. Para tanto, se faz necessário que o processo pedagógico seja regido mediante alguns preceitos de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Educação Infantil e Ensino Fundamental, Leis Estaduais, Municipais, além da Base Nacional Comum Curricular, do Documento Curricular Estadual, alinhados com o Projeto Político Pedagógico da Escola.

O conceito de gestão já pressupõe, em si, a ideia de participação, isto é, do trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre seu encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto. A gestão participativa e democrática caracteriza-se por uma força de atuação consciente, pela qual os membros da escola reconhecem e assumem seu poder de influenciar na determinação da dinâmica dessa unidade escolar, de sua cultura e de seus resultados.

Gerir estrategicamente pessoas é compreender que as personalidades são complexas e dinâmicas e que cada pessoa é um conjunto de valores crenças e informações que interagem em todas as decisões da empresa, por isso é necessário saber interligar estes aspectos para atingir produtividade e gerar produtividade. Portanto, os colaboradores, sejam professores, funcionários, pais, alunos ou estagiários, são considerados sujeitos históricos e sociais, que imprimem, no seu fazer diário, a dinamicidade necessária para a materialização de seus projetos.

A organização administrativa escolar compreende todos os órgãos necessários ao funcionamento da unidade escolar e abrange o conjunto do pessoal interno envolvido direta ou indiretamente no processo de ensino e aprendizagem.



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

A equipe diretiva da Escola, composta pelo Gestor Escolar, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Coordenação Administrativa e Secretária Escolar, que oferece suporte e orientação na contextualização de conteúdos, definição do currículo, planejamento coletivos, acompanhando das atividades didático-pedagógicas, da metodologias e gestão de sala, visando o fortalecimento da gestão escolar. Desempenha funções de suporte e apoio aos professores e alunos, com a finalidade de garantir a aprendizagem de forma eficaz. Pode-se destacar como ações para alcançar esse objetivo o estudo da Proposta Curricular feita por todos os docentes, coordenação e direção e o desenvolvimento de projetos, alguns amparados pela Lei 10.639/2003 e Lei 11.645/2008 e outros nascidos por sugestão da comunidade escolar, todos contidos no PPP da escola.

A Associação Comunitária da Escola Eulina Braga faz a exposição das despesas e receitas no mural da escola e aproveita todos os momentos de encontro de servidores e pais de alunos para esses repasses (reuniões com Pais, reuniões Pedagógicas). O Edital da Chamada Pública da Compra Direta da Agricultura Familiar é fixado em locais públicos. A Associação Comunitária tem um Conselho Fiscal atuante, que fiscaliza a aplicação dos recursos e analisa as Prestações de Contas e possibilitando fazer o acompanhamento de sua turma no sentido de apontar problemas e buscar solução junto aos professores e direção.



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

Quadro demonstrativo da modulação da direção e auxiliares:

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	CONCURSO ANO E CH	ATUAÇÃO CH	TITULAÇÃO
Wedere Dias Pontes	Gestor Escolar	Efetivo	2016	40h	Técnico em magistério/ Biólogo/Agrônomo/Especialista em Psicopedagogia
Hudson Figueira Borges	Secretário Escolar	Efetivo	2019	40h	Pedagogo
Deisy Barros Araújo Nobre Pereira	Auxiliar de Secretária Escolar	Contrato	-	40h	Ensino Médio
Odahy Corado Lopes	Coordenadora Administrativo	Efetivo	2019	40h	Ensino Médio
Gislane Ribeiro dos Santos	Manipuladora de Alimentos	Contrato		40h	Ensino Médio
Mariquinha Pereira dos Reis	Agente Adm. Educacional	Contrato	-	40h	Ensino fundamental Incompleto
Vanessa Resprandes da Silva	Agente Adm. Educacional	Contrato	-	40h	Ensino Médio
Meirivane Silva Campelo	ASG	Contrato	-	40h	Ensino Médio



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

Nadilma Tavares Batista	ASG	Contrato	-	40h	Ensino Médio
Vanusa Resplandes Sousa Camara	ASG	Contrato	-	40h	Ensino fundamental
Maria Benedita Ferreira de Souza	ASG	Contrato	-	40h	Ensino Médio
Jean Souza Coelho	Vigia Diurno	Contrato	-	40h	Ensino Médio
Evandro Pereira dos Reis	Vigia Noturno	Contrato	-	40h	Ensino Médio
Dinari Rodrigues de Sousa	Vigia Noturno	Contrato	-	40h	Ensino fundamental Incompleto



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

Quadro demonstrativo da modulação da equipe pedagógica:

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	CONCURSO ANO E CH	ATUAÇÃO CH	TITULAÇÃO
Adailton Teixeira da Silva	Coordenador Pedagógica	Efetivo	2015	40h	Bacharel em Direito/Licenciatura em Pedagogia/Pós graduação em gestão, supervisão e orientação escolar
Carolinne Ferré Guimarães	Orientador Educacional	Efetivo	2015	40h	Pedagoga
Antônio Barreira Gomes	Professor	Efetivo	2015	40h	Pedagogo
Alexandre Xavier de Oliveira	Professor	Efetivo	2019	40h	Pedagogo
Elismar de Souza Carvalho	Professora	Efetivo	2019	40h	Pedagoga/Licenciatura em Letras
Elizangela da Cunha	Professora	Efetivo	2019	30h	Pedagoga
Emanoel Lopes da Luz	Professor	Efetivo	2013	40h	Pedagogo
Geovany Pereira da Silva	Professor	Efetivo	2019	40h	Pedagogo



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

Janaína Alves da Silva	Professora	Efetivo	2019	40h	Pedagoga/Licenciatura em Matemática
Leidivânia Oliveira Costa	Professora	Efetivo	2019	40h	Pedagoga
Mardiane Lima Barbosa	Professora	Efetiva	2015	30h	Pedagoga/Licenciatura em Letras
Maria Natividade Barbosa da Silva	Professora	Efetivo	2015	40h	Pedagoga/Licenciatura em Química
Michele Pereira de Barros	Professora	Efetivo	2019	40h	Pedagoga



3.4 Gestão financeira e jurídica

O objetivo das escolas de ensinar e educar se cumpre pelas atividades pedagógicas, curriculares e docentes, viabilizadas pelas formas de organização e de gestão. Uma escola bem organizada e gerida é aquela que cria e assegura as melhores condições organizacionais, operacionais e pedagógico-didáticas de desempenho profissional dos professores. A Comunidade escolar é orientada e conscientizada da importância de fazer bom uso dos bens públicos e zelar pelo espaço escolar, além de contribuir para sua manutenção buscando a melhoria da realização de processo pedagógico.

Os recursos financeiros do PNAE são repassados do Governo Federal aos estados e municípios por dia letivo, de acordo com a quantidade de alunos levantada no Censo Escolar realizado no ano anterior ao ano do repasse. Os valores repassados por aluno, de acordo com as modalidades de ensino, para escola Eulina Braga totalizam o valor de 5.720,00 mensal e em contrapartida, a Prefeitura Municipal de Porto Nacional realiza o repasse por modalidade, totalizando o valor de 520,00 mensal.

Esse valor dos repasses tanto Governo Federal quanto pela Prefeitura Municipal de Porto Nacional são aplicados em merenda escolar, nesta Unidade de Ensino Eulina Braga, a mesma é fornecida conforme um cardápio definido pelas Nutricionistas da Secretaria de Educação e a Escola, onde constam os nutrientes necessários na alimentação diária das crianças. Quanto a prestação de contas, é feita mensalmente, em forma de demonstrativos, que diz respeito a quantidade de alimentos usada no decorrer do mês, o caderno diário, controle de estoque e controle de entrega do mercado fornecido, todos esses documentos fazem parte da prestação de contas física.

A Lei: 11.947/2009 estabelece sobre o direito a educação alimentar e nutricional no processo ensino e aprendizagem que deve perpassar pelo currículo escolar.

Nesse ensejo, a escola como espaço privilegiados para a promoção da saúde desempenha um papel importante na construção de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação.



A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de ações em três pontos fundamentais: ações de estímulos à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades que informem e motivem escolhas individuais; ações de apoio à adoção de práticas educativas e saudáveis por meio de uma alimentação nutricional equilibrada no ambiente escolar e ações de proteção a alimentação por meio de medidas que evitem a exposição da comunidade escolar a práticas de alimentos inadequados evitando assim o risco de excesso de peso como também a mortalidade infantil associada à desnutrição.

Por isso a escola Eulina Braga desenvolve em seu projeto de alimentação a educação alimentar contida na proposta pedagógica da escola levando em conta hábitos e valores nutricionais desenvolvidas através de ações pedagógicas que percorre o ano todo, realizando em consonância e sob orientação da técnica de alimentação da SEMED Secretaria Municipal de Educação o teste de aceitabilidade para verificação e aceitação dos alimentos permitindo uma visão da preferência média dos alimentos oferecidos com respeito a cultura escolar e comunitária. Os resultados são mensuráveis em gráficos e trabalhados em sala de aula onde são expostos na escola ao alcance da comunidade de pais. A escola busca reforçar a alimentação das crianças e alunos propiciando uma melhor variedade nos alimentos incentivando ao consumo de frutas e verduras.

Em atendimento ao Plano Nacional De Educação e em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais gerais para Educação Básica, Unidade Escolar procura atender a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), cujo objetivo é sinalizar os percursos de aprendizagens e desenvolvimento dos estudantes ao longo da Educação Básica. A Escola realiza planejamentos em conformidade com legalidades educacionais, buscando ainda respaldo nos Documentos orientadores, na Base Nacional Comum Curricular, nas Diretrizes Curriculares Nacionais tanto para Ensino Fundamental, quanto na Educação infantil.

As Diretrizes Curriculares Nacionais são normas obrigatórias para a Educação Básica que têm como objetivo orientar o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino, norteando seus currículos e conteúdos mínimos. Assim, as diretrizes asseguram a formação básica, com base na Lei de Diretrizes e



Bases da Educação (LDB), definindo competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio

Atendendo aos requisitos expostos na Resolução/FNDE/CD/Nº 38 DE 16 DE JULHO DE 2009 – estabelece as normas para a execução técnica e administrativa do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, e para a transferência de recursos financeiros, em caráter complementar para a aquisição exclusiva de gêneros alimentícios, a Escola Eulina Braga utiliza seu espaço educativo no sentido de provocar o diálogo com a comunidade escolar sobre os fatores que influenciam suas práticas alimentares diárias, possibilitando questioná-las e modificá-las, por meio da discussão de temas como: fatores condicionantes e determinantes de práticas alimentares, crenças e tabus; cuidados de higiene pessoal e ambiental; fatores que influem na produção, na distribuição e no acesso aos alimentos; cuidados no preparo e conservação de alimentos; propostas para uma dieta de melhor qualidade.

A escola vem realizando ações pedagógicas relacionadas com o teste de aceitabilidade, que é aplicado bimestralmente, por turmas, após são feitas a tabulações e divulgação dos resultados conforme orientações definidas pela Secretaria de Educação do Município de Porto Nacional. As ações realizadas pelo colegiado são contextualizadas com o programa de Educação Alimentar com atividades relacionadas com a Semana da Alimentação Escolar e Dia Mundial de Alimentação.

A escola Eulina Braga formou parcerias com a Polícia Militar do Estado do Tocantins com o programa do Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência). O Banco ITAÚ que ajudam com projetos de leitura. E amigos da escola composto por pessoas da comunidade e pais de alunos, todas essas parcerias nos ajudam a subsidiar momentos de aprendizagem de forma diferenciada e prazerosa, onde há uma troca de comprometimento de todos envolvidos.



4. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão: Contribuir para uma educação de qualidade de forma criativa e dinâmica, respeitar as diversidades sociais e culturais, e os princípios norteadores da administração pública; Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, para formar cidadãos críticos-reflexivos, deste modo a missão da Escola Eulina Braga é preparar o os alunos para serem cidadãos cada vez mais críticos e bem sucedidos em todos os âmbitos.

Visão: Ser uma escola de referência educacional nos níveis infantil e fundamental com objetivo de preparar as crianças para o exercício da cidadania em diferentes situações que o futuro lhe proporcionar no que diz respeito não somente aos sistemas educacionais, mas também para a vida cotidiana.

Valores: A prática de todas as ações estará sempre fundamentada em inserir o indivíduo em um processo de crescimento contínuo com autonomia, criticidade, criatividade e emocional, na qual a ética será essencial a formação cidadã e a educação democrática pretendida, com isso o comprometimento na atuação efetiva de cada um, em prol da aprendizagem e do bem estar coletivo, e responsabilidade social em adotar posturas éticas e compromissos sociais com a comunidade em geral, com informações amplas, acessíveis e transparentes.



5. ESTRATÉGIAS, METAS E PLANO DE AÇÃO

Objetivo Estratégico: Mobilizar toda comunidade escolar para uma melhoria significativa na qualidade do ensino, proporcionando aos educandos o aprendizado, o desenvolvimento dos seus potenciais e habilidades necessárias para que estes possam participar ativamente do contexto emocional e social de que fazem parte, aproveitando o seu acervo sociocultural e produtivo para agir na transformação e na melhoria da sociedade camponesa. Portanto, diante dos objetivos estratégicos traçados, procura-se promover uma educação inovadora através de práticas pedagógicas que permitam a reflexão-ação-reflexão que oportunizem a aprendizagem significativa para formar cidadãos criativos, críticos, éticos, participativos e solidários, que aprendam a aprender, aprendam a ser e a conviver em sociedade.

Metas: A Escola Eulina Braga traz como metas, respeitar e valorizar as experiências de vida dos educandos e de suas famílias. Tem como propósito fortalecer nos mesmos, a postura humana e os valores aprendidos, tais como: a criticidade, a sensibilidade, a contestação social, a criatividade diante das situações difíceis e a esperança. Objetiva, através de conteúdos, metodologias e formas de acompanhamento e avaliação que o aluno demonstre: domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem as modernas formas de produção; conhecimento das formas verbais e não-verbais de linguagem; e conhecimentos de ciências humanas e ambientais necessários ao exercício da cidadania. Desse modo, propõe formar seres humanos com dignidade, identidade e projeto de vida e elevar não somente o índice percentual do ensino aprendizagem dos alunos, mas, principalmente como indivíduos transformador da sua própria condição humana.

Plano de Ação: A unidade escolar tem realizado práticas inovadoras colaborando na realização planos de ações estratégicos que objetiva desenvolver a socialização da comunidade escolar, a interdisciplinaridade, a apropriação dos saberes, o protagonismo e o projeto de vida dos alunos. Com o intuito de atender as diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos esses projetos são planejados



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

por toda a equipe escolar, trabalhando as áreas interdisciplinares, utilizando de recursos didáticos diferenciados, além de pesquisas e aulas em campos para melhor desempenho e execução dos projetos. Os alunos são orientados pelos professores responsáveis pela liderança do projeto, porém toda a escola tem conhecimento e participa da realização, sejam durante as aulas com apresentações de seminários, produções de textos, como também no dia da culminância dos eventos, com exibição de documentários produzidos pelos estudantes, dramatizações, oficinas e mesas redondas.

Nesse sentido, a Escola Eulina Braga vêm desenvolvendo projetos de aprendizagem com o objetivo de diminuir as taxas de reprovação e abandono e aumentar os índice de aprovação, fato que amplia o interesse do alunado, aproximando-os mais da escola e melhorando a qualidade de vida na comunidade local. A Escola realiza também ações reflexivas com atividades que trabalham a conscientização sobre boas práticas de alimentação saudável, assim celebrando o Dia da Saúde e Nutrição, Dia Mundial da Alimentação além de proporcionar aos estudantes conhecimentos sobre cuidados com corpos, realizando atividades esportivas na unidade escolar.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Articulação Nacional por uma educação básica no campo. 2000. Coleção por uma educação básica no campo, nº 3.

Base Nacional Comum Curricular. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf> Acesso em: 06 de Maio de 2019.

BELTRAME, S.A.B. MST, professores e professoras: sujeitos em movimento. São Paulo: Faculdade de Educação/USP, 2000.

BIANCHETTI, Roberto G. Modelo Neoliberal e Políticas Educacionais. São Paulo: Editora Cortez, 2001.

BUFFA, Ester e Nosella Paolo. **A educação negada: introdução ao estudo da educação brasileira contemporânea.** São Paulo: Cortez, 1991, capítulo 4, O debate novamente reprimido: 1964-1984.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Básica (CEB). Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.

BRASIL./IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Anuário de pesquisa. Brasília. Porto Nacional – TO, 2000

CASANOVA, Pablo González. Globalidade, Neoliberalismo e Democracia. In: Globalização Excludente. Brasil, Ed.Vozes, 1999.

Competencia da equipe escolar. Disponível em:
<<http://www.diaadia.pr.gov.br/cge/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=12>>. Acesso em 06 de Maio 2019.

Diário Oficial da União, Brasília, v. 67, Sessão 1, p. 32, 9 abr. 2002. Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010. **Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária –PRONERA.**

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília: Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, 29 jan. 1998a. Resolução CNE/CEB n. 02/1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, DF.



FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. São Paulo: Paz e Terra, 30ª ed. 2007.

GENTILI, Pablo (org). Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. (pp. 46-62).

GIRASSOL; Saberes e Fazeres do Campo, 5º ano -1º Ed , São Paulo: FTD, 2012(p.06)

GLOBALIZAÇÃO EXCLUDENTE: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

HADDAD, Sérgio; Tommasi, Lívia de; WARDE, Mirian Jorge (org). O Banco Mundial e as Políticas Públicas Educacionais. São Paulo: Editora Cortez, 2000.

HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Editora Mediação, 2001.

Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF., Diário Oficial da União, 23 dez. 1996. _____. Parecer CEB 04/98.

LUCKESI, Cipriano C. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1994.

MARRACH, Sônia. Neoliberalismo e educação. In: GUIRALDELLI JR, Paulo. **Infância, educação e neoliberalismo.** São Paulo: Cortez, 1996.

OLIVEIRA, W.J. Neoliberalismo e Globalização: Cenário do projeto Alegria. FEBF/UERJ, 2007.

PEREIRA, Erialdo Augusto, 2003. Formação de jovens e participação social. Lisboa. Dissertação de Mestrado. Universidade Nova de Lisboa – Portugal.

Referencial Curricular do Ensino Fundamental das escolas públicas do Estado Tocantins: Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano. 2ª Edição / Secretaria de Estado da Educação e Cultura. - TO: 2009. 290 p.



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

Regimento escolar. Disponível em:

<http://www.seuguaiescolas.com.br/boletim.php?id=20¬icias2_id=86>.

Acesso em 06 de Maio de 2019.

VEIGA, José Eli, 2002, **O Desenvolvimento Rural Sustentável no Brasil: situação e perspectivas**. Comunicação Oral. Abril de 2002. Brasília-DF.



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

PLANO DE SUPORTE ESTRATÉGICO

Objetivo Estratégico: Reorganização e planejamento das práticas escolares	
Meta: Melhoria do índice de rendimento e ampliação dos conhecimentos culturais	Responsável: Equipe pedagógica

Nº	Ações	Período de realizações		Responsável	Resultado esperado	Custo realizao	
		Início	Termino			Capital	Custeio
01	Realizar culminancia sobre Carnaval da alegria	Fevereiro	Março	Equipe Escolar	Ensino de valores		400,00
02	Promover palestra sobre a saúde da mulher	Março	Março	Equipe escolar	Valorização da mulher		300,00
03	Realizar avaliações de aprendizagem bimestralmente	Fevereiro	Dezembro	Professores	Avaliação da aprendizagem		-----
04	Realizar Conselho de classe bimestralmente	Fevereiro	Dezembro	Professores	Participação da família		-----
06	Realizar plantão pedagógico e encontro com os pais bimestralmente	Fevereiro	Dezembro	Professores	Participação da família		-----
07	Realizar culminancia do projeto da páscoa	Abril	Abril	Professores	Conhecimentos culturais		200,00
08	Realizar o dia da leitura com a temática Povos Indígenas	Abril	Abril	Professores	Conhecimentos culturais		-----
09	Realizar aulas de reforço escolar para recuperação dos alunos de baixo rendimento	Abril	Dezembro	Professores	Melhoria do rendimento escolar		-----



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

PLANO DE SUPORTE ESTRATÉGICO

Objetivo Estratégico: Promover adequações necessárias aos projetos pedagógicos, envolvendo a comunidade escolar

Meta: Minimizar a evasão e a valorização da família

Responsável: Equipe escolar

Nº	Ações	Período de realizações		Responsável	Resultado esperado	Custo realizao	
		Início	Termino			Capital	Custeio
01	Apresentar de forma artística atividades desenvolvidas pelas crianças;	Maio	Junho	Professores	Desenvolvimento artístico.		-----
02	Promover palestra sobre o respeito a diversidade semana no bebê.	Maio	Maio	Professores	Valorização do bebe		400,00
03	Realizar o dia da leitura com vários gêneros	Agosto	Setembro	Professores de Língua Portuguesa	Conhecimento literário		-----
04	Realizar uma feira de comidas típicas junina	10/06	10/06	Equipe escolar	Conhecimento cultural		800,00
05	Culminância do “dia de quem cuida de mim”	13/05	13/05	Equipe escolar	Ensino de valores		200,00
06	Realizar atividades jogos matemáticos	Setembro	Novembro	Professores de Matematica	Jogos matemáticos		-----
07	Culminância do projeto dia da Independência Brasil	Setembro	Setembro	Equipe escolar	Ensino de valores		150,00



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA

PLANO DE SUPORTE ESTRATÉGICO

Objetivo Estratégico: Promover em agir reflexivo na comunidade escolar	
Meta: compreender a escola seus recursos e possibilidades	Responsável: Equipe Escolar

Nº	Ações	Período de realizações		Responsável	Resultado esperado	Custo realizao	
		Inicio	Termino			Capital	Custeio
01	Realizar uma confraternização em comemoração dia dos professores	Outubro	Outubro	Equipe escolar e estudantes	Valorização do professor		800,00
02	Realizar ações voltadas para alimentação	Outubro	Outubro	Equipe escolar	Semana da alimentação		-----
03	Realizar o projeto consciência negra	Novembro	Novembro	Equipe escolar	Ensino de valores		150,00
04	Realizar uma confraternização com as turmas para o encerramento do ano letivo.	Novembro	Dezembro	Professores e estudantes	Confraternização		600,00
05	Realizar uma confraternização com equipe escolar	Novembro	Dezembro	Equipe escolar	Confraternização		700,00



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EULINA BRAGA